9º Intereclesial das CEBs Paraná

CEBs, Fortalecendo a Caminhada Sinodal no Cuidado da Casa Comum!

30/04 a 03/05/2026 – Curitiba/PR

MENSAGEM DO 9º INTERECLESIAL DAS CEBs DO PARANÁ

Queridas irmãs e irmãos da Igreja do Paraná!

"*Vejam como é belo e agradável viver juntos como irmãos*" (Salmo 133,1)

Sim, é bonito e gostoso quando as pessoas se encontram, se abraçam e celebram a fé no Deus da Criação e da Vida! É um kairós "um tempo da graça de Deus", pois o encontro transmite energia, fortalece a nossa fé e alimenta esperança e os nossos sonhos!

Nós somos mais de seiscentas pessoas das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), vindas das Dioceses do Paraná: somos Leigos e Leigas, Religiosos e Religiosas, Diáconos, Padres e Bispos, e e também juventudes e crianças. Nós estivemos reunidas na Paróquia São Pedro do Umbará, em Curitiba, nos dias 30 de abril a 03 de maio de 2026, para celebrar o 9º Intereclesial das CEBs do Paraná que teve como tema: "CEBs, Fortalecendo a Caminhada Sinodal no Cuidado da Casa Comum!" e lema: "Caminhavam Juntos, Partilhavam o Pão e Perseveravam nas Orações e no Bem Viver" (At 2,42).

Acolhidas por muitas famílias de diversas Paróquias que nos hospedaram de maneira muito fraterna em suas casas, a quem agradecemos a generosidade e o afeto, como jeito próprio de ser CEBs. O Encontro aconteceu em meio a tantos símbolos e sinais da nossa caminhada, com belíssimas e profundas celebrações, cantos, orações, partilhas, reflexões, sorrisos, abraços, encontros e reencontros e muita alegria e festa. Tudo preparado por mais de 200 pessoas inseridas nas 16 Equipes de Serviço. O Intereclesial se desenvolveu em três momentos:

1. Vimos a beleza que é hoje a caminhada das CEBs, a vida em comunidade, o testemunho de fé e a luta pela defesa da vida. Neste tempo que a Igreja reflete sobre a sinodalidade, as CEBs procuram "estar juntas no caminho" a serviço do Reino de Deus. Constatamos também muitas dificuldades, crises e a existência de "ervas daninhas", como a discriminação, a exclusão, o individualismo, a incoerência entre fé e vida, o clericalismo – sacerdotes e leigas/os -, o feminicídio, as indiferenças e as tentações vindas de um modelo de desenvolvimento que ameaça e degrada a Casa Comum. Estas são situações que dificultam a vivência da mensagem anunciada por Jesus Cristo.

2. Iluminadas pela Palavra de Deus, que é Comunidade: Pai, Filho e Espírito Santo: vimos como Jesus anunciou o Reino de Deus onde "todos tenham vida e vida em abundância" (Jo 10,10). As primeiras comunidades cristãs colocaram em prática o que Jesus fez e ensinou: fundamentavam sua prática no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na partilha do pão e na oração (At 2,42). Também nos iluminam os ensinamentos da Igreja na defesa da Vida e da Casa Comum, como ensinou o Papa Francisco "Tudo está interligado".

3. À luz do Evangelho e motivadas pelo testemunho das primeiras comunidades, assumimos o compromisso de viver uma Igreja em saída, no caminho sinodal, e trabalhar para a construção de uma sociedade nova, onde reine a justiça e a fraternidade, fortalecendo a protagonismo da mulher, defendendo a vida e a Casa Comum. Queremos construir um mundo de Justiça e de Paz, como nos pede o Papa Leão XIV "construam pontes por meio do diálogo e do encontro, para sermos um só povo, sempre em paz"; uma paz "desarmante e desarmada". E assim assumimos a nossa missionariedade, como Jesus nos pediu "Ide por todo mundo e anunciai o Evangelho" (Mc 16,15). Nos comprometemos a ouvir e acolher os gritos de dor das mulheres silenciadas e vítimas de violência e feminicídio e de grupos marginalizados e sermos solidários com eles. Como ação socio transformadora, as CEBs assumem o compromisso preferencial pelos pobres. Ao mesmo tempo assumimos fazer uma opção pela proteção da Mãe Terra, a Casa Comum e do Bem Viver inspirados na experiência dos povos originários. Como ação concreta, foram distribuídos 800 mudas de araucária para cada pessoa para ser plantada em sua região.

Queremos transmitir a todas/os vocês uma mensagem de esperança nestes tempos de crises e dificuldades e "mostrar a todos as razões da nossa esperança" (1Pd 3,15). Somos peregrinos de esperança e seguimos em frente com a força e a bênção de nosso Deus Trindade, "a melhor comunidade" e sob a proteção da Virgem Nossa Senhora do Rocio, a Madroeira do Paraná, seguimos, rumo ao 10º Intereclesial das CEBs, na diocese de Campo Mourão!

Amém! Axé! Awere! Aleluia!

Curitiba/PR, 03 de maio de 2026.